CAMARA MUNICIPAL DE GUAIBA

PROCESSO n.º 003/93. - Projeto de DECRETO.

Espécie do Expediente " Dispoe sobre a Tribuna Popular nas Sessões da

Câmara Municipal de Guaíba, regulamentando o uso da Tribuna pela Sociedado de civil organizada, de acordo com o que dispõe o Parágrafo 2º, do Artigonomo de civil organizada, de acordo com o que dispõe o Parágrafo 2º, do Artigonomo de civil organica Municipal."

Proponente:

Legislativo Municipal - ver. Cézar Carneiro de servicio de composito de la Câmara Municipal de Guaíba, regulamentando o uso da Tribuna pela Sociede

composto pelos Jeredores: foré brigos, Ely Fibilho e Elmo Kalogeski. en persot ordinário de 23.03.93. UMIL.

penat ordusio

CHAVE DE VERIFICACAO DE INTEGRIDADE: 64C06F11112CD1B01A2BE29F97428919





JUSTIFICATIVA

Sr. Presidente e Demais Vereadores:

1A2BE29F97428919 Certamente os gregos não atingiram a plenitude da vide democrática, nem mesmo é possível, para nós chegar à plenitude das coisas pois a sensação de falta sempre irá acompanhar- nos, porém a sua experiênc a nos mostra a importância da racionalidade humana, isto é, da utilização 🙈 política como medidora dos conflitos humanos. A palavra tornou- se, a parativo

dos gregos, o instrumento por excelência do " animal plítico de Aristóte de Ar

a vida da cidade, na relação com os outros homens, na discussão política ma argumentação através da palavra.

Estas assertívas procuram revelar uma preocupação do da questões que, na realidade, estão profundamente interligadas, quais estám a construção da gidadania o a ampliação dos espaços de uso da palavra. jam, a construção da cidadania e a ampliação dos espaços de uso da palaveau É, justamente, nesse sentido que propomos a realização, em todas as Sessees da Câmara, da Tribuna Popular. Este espaço irá possibilitar às entidades Eda Sociedade Civil do nosso município manifestarem- se acerca dos temas que un se acerca do se acerca volvem o cotidiano de sua própria vida.

Estas entidades, com diretorias eleitas pela comuridade, apesar de terem representatividade, não possuem uma Lei que regulamento. uma intervenção mais efetiva nos assuntos discutidos no Legislativo, assen tos estes, certamente pertinentes à vida dos cidadãos representados pos objectos estes, certamente pertinentes à vida dos cidadãos representados pos objectos estes.

A criação da Tribuna Popular torna- se cabsolutamento

relevante, pelo fato de que a sociedade em geral, através de seus Similatem tos, Associações de Bairro, clubes, Cooperativas, entre outras, pode tar esclarecimentos, solicitar providências do Legislativo , emitir s receres, enfim pode utilizar a palavra, participando da construção da cidado.





CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O Legislativo Municipal ao aprovar este projeto estará contribuindo para a construção da cidadania, e não estará se colocando como um poder que está acima da sociedade queoconstituiu, que possui as formulas mágicas e que não precisa da participação popular, pelo contrário,eso em24 tará mostrando que somente com a participação da sociedade organizada suas entidades representativas, será possível chegar à soluções que mente interessem ao povo em geral.

> CEZAR CARNEIRO Vereador

Vereador. PROPONENTE



PD 003/1993 - AUTORIA: Ver. Carneiro

Comuni



CAMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PROJETO DE DECRETO Nº 003/93.

" Dispõe sobre a Tribuna nas Sessões da Câmara Municipal de Guaíba, re gulamentando o uso da Tribuna pela sociedade civil organizada, de acoar do com o que dispõe o parágrafo 29 dos Artigo 21, da Lei Orgânica Municipal ".

Ver. LUIS CARLOS L. FERREIRA, PRESIDENTE da Câmara Municipi de Guaíba. Faço Saber que a Câmara Municipal aprovou e eu Sanciono e Po mulgo o sequinte:

Art. 1º- Fica assegurada a realização da Tribuna Popular on 🎉 s proposil-Sessões Plenárias em período a ocorrer logo após a leitura das ções apresentadas à mesa.

Parágrafo Primeiro- A Tribuna Popular terá duração de 10 grando de 10 nutos, sem direito a apartes, para cada entidade.

até três (3) entidades na mesma Sessão.

Art. 2º- Para fazer uso da Tribuna Popular as entidades de re rão apresentar requerimento por escrito ao Presidente da Câmara, en Eregue no Protocolo, com antecedência mínima de três (3) dias úteis rederida, informando:

1- dados que identifiquem a entidade;

2- nome do representante que irá manifestar- se pela entidade;

3- assunto a ser tratado.

Art. 3º- Podem fazer uso da Tribuna Popular todas as enfoidades.

da Sociedado Civil correnizado tais como Cirdinato do Civil correnizado de Civil c

- da Sociedade Civil.organizada, tais com: Sindicatos, Associações tárias, Grêmio Estudantis, CPMs, Clubes de Mães, Cooperativas, Políticos sem representação na Câmara, Entidades Ecológicas e out Ti
- Art. 4º- A entidade inscrita terá o direito de utiliza buna Popular após o prazo de três (3) dias úteis, a contar do recebimer to do pedido no Protocolo da Câmara, com a seguinte prioridade:



CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

19- Aquela que apresentar assunto pertinente quanto à matéria em estudo na Sessão a qual remeteu o pedido;

2º- Aprimeira a inscrever- se segundo o horário da sentrega da solicitação no Protocolo da Câmara.

Parágrafo Único- Será dado conhecimento prévio à entidade que deverá ocupar a Tribuna Popular.

Art. 59- A mesa deverá informar as entidades que não sua<u>\$</u> uso da Tribuna Popular na Sessão solicitada, ficando estas, com inscrições automaticamente asseguradas.

Parágrafo Único- A entidade que, por algum motivo não possa ser atendida na pretensão da data solicitada, será facultada priorita riamente a escolha de outra data.

da na pretensão da data solicitada, será facultada priorita; escolha de outra data.

Art. 6º- Terá garantido o tempo de cinco (5) minutos pergadio de cada bancada a propósito do tema abordado na Tribinal proposito do de tema abordado na Tribinal proposito do tema abordado na Tribinal proposito do de tem manifestação de cada bancada a propósito do tema abordado na Popular, sem prejuízo do tempo das lideranças.

revogadas as diposições em contrário.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA, em

Ver. Antonio Graciano Pacheco 1º SECRETÁRIO

REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE









CÂMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Parecer nº 004/93
ASSESSORIA JURIDICA

O Vereador Cezar Carneiro propõe através de Decreto a regulamentação do que dispõe o Art. 21, para grafo 2º da Lei Organica Municipal.

A nosso juizo entendemos como correta tal pretenção, de vez que embora conste na Carta Magna Municipal a utilização da tribuna, a mesma ainda não é regulamentada.

Por isso, nosso parecer é favorável e não vimos qualquer erro de direito em sua proposição.

Salvo melhor juizo este é o nosso parecer.

Guaiba, 15 de março 1993

CAMARA MUNICIPAL DE GUAÍBA

ASSESSOR JUPIDICO







COMISSÃO ESPECIAL

O Vereador que ao final subscreve, apreciando a matéria contida no "PROJETO DE DECRETO 003/93" de autoria do Ver. CEZAR CARNEIRO, por entender que atende aos requisitos da LEI ORGÂNICA do Município, e por entender como iniciativa altamente democrática, VOTA FAVORÁ VEL.

VER. JOSÉ CAMPEÃO VARGAS

VER. ELMO KOLOGESKI

VER. FIALHO DE ÁVILA





CAMARA MUNICIPAL DE GUAIBA ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Os vereadores abaixo firmados, membros designados para compor Comissão especial, apresentam as seguintes EMENDAS PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/93 :

O Artigo primeiro, passa a ter a seguinte redação:

Art. 1º "Fica assegurada a realização da Tribuna Popular nas sessões plenárias em período determinado pela Mesa Diretora, com preferência absoluta da Ordem do Dia."

O Paragrafo primeiro do Artigo primeiro passa a ter a seguinte reda ção :

terminado pela Mesa Diretora, igualmente por serem as sessões plena rias disciplinadas nos Artigos 123 e 124 do Regimento Interno e o ser a disciplinadas nos Artigos 123 e 124 do Regimento Interno e o ser a disciplinadas nos Artigos 123 e 124 do Regimento Interno e o ser a disciplinadas nos Artigos 123 e 124 do Regimento Interno e o ser a disciplinadas nos Artigos 123 e 124 do Regimento Interno e o ser a disciplinadas nos Artigos 123 e 124 do Regimento Interno e o ser a disciplinadas nos Artigos 123 e 124 do Regimento Interno e o ser a disciplinadas nos Artigos 123 e 124 do Regimento Interno e o ser a disciplinadas nos Artigos 123 e 124 do Regimento Interno e o ser a disciplinadas nos Artigos 123 e 124 do Regimento Interno e o ser a disciplinadas nos Artigos 123 e 124 do Regimento Interno e o ser a disciplinadas nos Artigos 123 e 124 do Regimento Interno e o ser a disciplinadas nos Artigos 123 e 124 do Regimento Interno e o ser a disciplinadas nos Artigos 123 e 124 do Regimento Interno e o ser a disciplinadas nos Artigos 123 e 124 do Regimento Interno e o ser a disciplinada nos Artigos primeiros do ser a disciplinada nos Artigos

mo artigo, propomos nova redação, suprindo-se principalmente as pala vras "sem direito a apartes", entendendo ser ilógico e ir de encontro ao espírito do próprio projeto, empedir alguém de democraticamente pedir um aparte.

Este é nosso parecer, favoravel ao projeto as emendas apresentadas.

Guaiba, 25 de março de 1993